



Abertura de Mercado

MACRO ESTRATÉGIA BOLETIM MERCADOS GLOBAIS

DIMEF/Proje – Macro Estratégia

10/09/2020

Roger Marçal – Macro Estrategista Chefe
rogermarcal@bb.com.br

Clara Cerqueira
claracerqueira@bb.com.br

Elifrancis Braga Almeida
elifrancis@bb.com.br

Externo: Após ganhos de ontem, mercados adotam certa cautela antes da agenda robusta prevista para a sessão

- No exterior, os mercados amanheceram voláteis e mistos, com investidores aguardando a agenda econômica prevista para o dia, enquanto avaliam as incertezas que pairam no cenário global.
- Nos EUA, a campanha eleitoral ganha cada vez mais importância, ontem, Biden disse que dará incentivos para empresas criarem empregos no país e que irá elevar impostos sobre os lucros para as que tiverem operações fora dos EUA. A divulgação se soma aos planos para o âmbito corporativo já proposto por ele, que reverteria muitas mudanças efetuadas pela reforma tributária de Trump aprovada em 2017.
- Do outro lado, o governo americano anunciou que suspendeu o visto de estudantes chineses sob a acusação de que poderiam espionar segredos americanos. Ao mesmo tempo em que surgiram informações de que a Casa Branca estaria disposta a permitir a continuidade da atuação do TikTok no país, mesmo sem a venda do controle para uma empresa americana. A possível trégua seria apenas uma jogada de campanha, especialmente após a repercussão negativa sobre as declarações de que Trump teria admitido que menosprezou os impactos da pandemia no começo do ano.
- Na Europa, os investidores estarão atentos à decisão de política monetária do BCE e ao discurso de Lagarde, presidente da instituição. A expectativa é de que a instituição divulgue algo novo para dar mais ânimo para a economia. O mais provável é sejam seguidos os passos do Fed indicando que os juros devem ficar baixos por um período mais longo com metas mais flexíveis de inflação. No mais, é esperado que o BCE adote uma perspectiva econômica mais otimista. Outros pontos monitorados pelos investidores são: avanço do coronavírus na região e discussões em torno do Brexit.

- Na agenda do dia, nos EUA, o destaque fica para a divulgação dos pedidos semanais de seguro desemprego. A estimativa é de que o resultado venha em torno de 850 mil, uma divulgação bem abaixo da espera pode animar os mercados ao indicar que o mercado de trabalho está retomando. No entanto, pode vir a dificultar ainda mais a negociação do novo pacote fiscal. Também será divulgado o PPI de agosto, cuja expectativa é de redução, acompanhando a acomodação da retomada da atividade.

“Expectativas” para o dia:

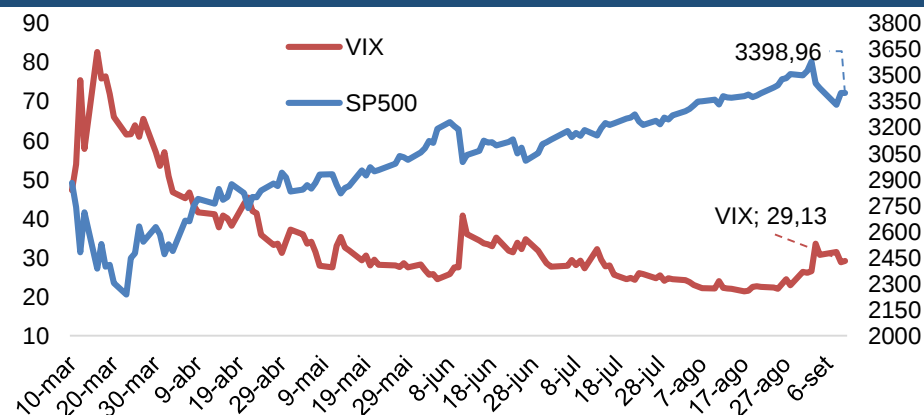
- Dólar contra: Principais** Alta (BCE alinhando à estratégia do Fed + cautela quanto às incertezas que pairam sobre cenário global)

Emergentes: Alta (cautela -> contraponto: indicadores surpreendentes)

- Taxas dos Treasuries:** Queda (cautela -> contraponto: indicadores surpreendentes)

- Commodities:** Queda

- Bolsas:** Queda (cautela + continuação de desmonte de posições -> contraponto: liquidez abundante + juros baixos + surpresas positiva com indicadores)



Fonte: Bloomberg, AE Broadcast, Economática e BB Investimentos



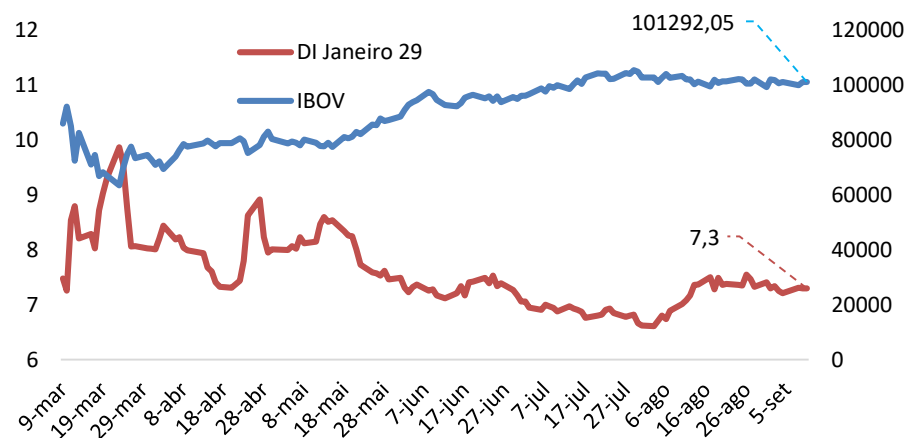
Interno: Mercados seguem de olho no exterior, enquanto aguardam novas informações na cena política local

- No Brasil, os mercados devem seguir sensíveis a dinâmica externa, embora voláteis, enquanto aguardam novos avanços na agenda de trabalhos do Congresso.
- A definição do programa Renda Brasil, que irá substituir o Bolsa Família, deverá voltar a integrar a PEC do Pacto Federativo. O parecer deveria ter sido apresentado ontem pelo relator da PEC, senador Marcio Bittar, ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre, mas foi adiado novamente para inclusão do programa assistencial e a sua fonte de financiamento, inclusive com medidas de desindexação do Orçamento que podem abrir espaço nas despesas.
- Em entrevista à CNN ontem à noite, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, disse que pelo menos 82% das pessoas de suas redes sociais querem a manutenção do auxílio emergencial de R\$ 600. Ainda assim, ele seguiu reforçando que irá trabalhar para aprovar a MP no valor de R\$ 300 como foi editado pelo governo.
- Os investidores também seguem de olho na prorrogação da desoneração da folha de pagamentos, que gerou mais um impasse entre governo e Congresso. Sem acordo com parlamentares, a sessão para apreciar o veto já foi adiada várias vezes. Por enquanto, a perspectiva é que o veto seja analisado na semana que vem.
- No mais, o cenário de inflação permanece benigno e o foco do momento são as pressões nos preços dos alimentos, com o governo buscando algumas medidas de alívio, como a zeragem de alíquotas de importação no caso do arroz.
- Na agenda de indicadores econômicos, destaque para divulgação dos dados de vendas no varejo de julho. No conceito restrito, a mediana de mercado aponta para uma alta de 0,90%. Já no conceito ampliado, que inclui material de construção e veículos, a mediana das expectativas mostra um crescimento de 5,30%.

Fonte: Bloomberg, AE Broadcast, Economática e BB Investimentos

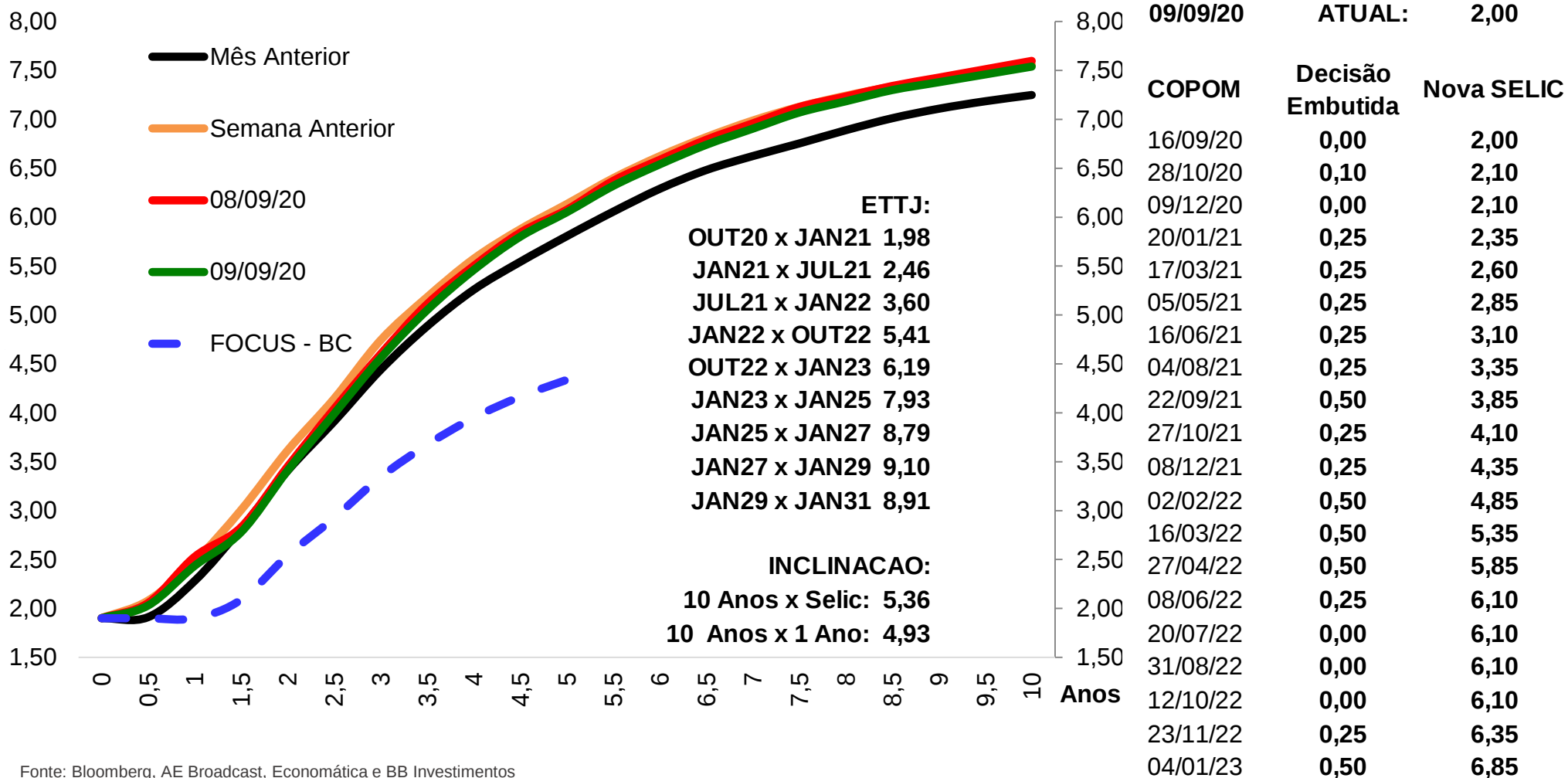
“Expectativas” para o dia:

- Dólar:** Alta (em linha com o movimento das demais moedas emergentes + posições de *hedge* cambial) -> Contraponto: perspectiva positiva para agenda de reformas.
- Juros:** Alta (cautela externa + alta do dólar + leilão do Tesouro) -> Contraponto: perspectiva de juros baixos por período prolongado + recuperação gradual da atividade + melhora na percepção dos agentes com a agenda de reformas.
- Ibovespa:** Queda (seguindo as bolsas globais + incertezas com a recuperação da atividade global) -> Contraponto: perspectiva de juros baixos + ampla liquidez global + avanço da agenda reformista.



Estrutura a Termos de Juros – Curva Interna de DI Futuro

PRECIFICAÇÃO - CURVA DE JUROS



Fonte: Bloomberg, AE Broadcast, Economática e BB Investimentos

Informações Relevantes

Este material representa as visões individuais ou conjuntas de analistas e o chefe da Área de Macro Estratégia de Mercado da Tesouraria do Banco do Brasil S.A. ("BB"). Não é um produto da Área de Pesquisa do BB-Banco de Investimento S.A. ("BB-BI"). As visões da Área de Macro Estratégia podem diferir substancialmente das visões não só da Área de Pesquisa, mas também de outras Áreas Correlatas do BB, como por exemplo, a Área de Macro Economia, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas. A gestão da Carteira Proprietária do BB também pode seguir ou não as opiniões aqui expressadas pela Área de Macro Estratégia de Mercado. O BB tem políticas para promover a independência entre essas Áreas para gerenciar potenciais conflitos de interesse, incluindo políticas relacionadas à disseminação antecipada de pesquisas de investimentos. Estas políticas não se aplicam às visões dos analistas Macro Estrategistas contidas nesse material.

Esses analistas são identificados como "colaboradores". As informações contidas neste documento foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado. Tem apenas a intenção de prover observações e visões da Área de Macro Estratégia do BB, que podem ser muito diferentes e até inconsistentes com as observações das outras Áreas Correlatas citadas acima. Essas observações e visões expressadas podem sofrer alterações a qualquer momento pela Área de Macro Estratégia.

Este material não se propõe conter toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas uma visão limitada de classes de ativos no mercado, como Juros, Câmbio e Índice de Bolsas, de forma Macro, não entrando em papéis específicos de valores mobiliários. Não é uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva. A informação fornecida não tem a intenção de prover bases suficientes ou que viabilizem uma decisão de investimento. Não é uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento. Apesar da informação ter sido adquirido em fontes confiáveis pelos analistas, não representa ou garante sua precisão ou integridade e o BB não se responsabiliza por perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

Essa comunicação é uma prática de mercado que, apesar de constituir um convite para operações com derivativos onde seja aplicável, não é uma oferta vinculativa de compra ou venda de qualquer instrumento financeiro. A visão dos analistas da Área de Macro Estratégia pode diferir de outros analistas de outras Áreas correlatas do BB.

Desempenho passado não é um guia de desempenho futuro. Resultados anteriores não garantem resultados futuros. Antes de entrar em qualquer transação, certifica-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes. Seria aconselhável procurar consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Nenhuma parte deste material deve ser reproduzido, retransmitido ou distribuído de qualquer maneira sem autorização prévia do BB.

Roger Alan Marçal da Silva
Macro Estrategista Chefe